

APÊNDICE A – Guia de Recomendações para o Uso da Informação Cromática em Interfaces Digitais na *WEB*

Contexto de Uso

1. Definir o tipo de interface, sua duração e frequência de mudanças, alterações e/ou inserção de dados.
2. Detectar se existe fator de homogeneização entre os usuários da interface.
3. Detalhar aspectos das tarefas (objetivos, frequência, duração, importância, riscos) a serem desempenhadas pelos usuários.

Dimensão Sintática

4. Definir um princípio cromático geral para o projeto da interface que promova consistência, agrupando itens logicamente.
5. Discriminar diferentes tipos de dados a partir de relações hierárquicas estabelecidas através da informação cromática.
6. Evitar o excesso de cores na interface a fim de evitar a ocultação/neutralização de dados relevantes.
7. Definir um esquema cromático harmônico, adequando-o à estratégia informacional da interface.
8. Estabelecer níveis de contrastes por tom, saturação e/ou brilho adequados à estratégia da informação cromática da interface.
9. Selecionar através da cartela de cores protegidas, evitando assim que alguns sistemas alterem as cores originais por não reconhecê-las.

Dimensão Semântica

10. Utilizar a informação cromática como ícone de maneira que esses sejam facilmente reconhecíveis.
11. Usar cores consistentemente para codificar expressões físicas, continuidade e estados, estabelecendo regras claras para essa codificação.
12. Definir o sistema simbólico de cores, adequando-o às convenções culturais da audiência e à estratégia informacional da interface.

Dimensão Pragmática

13. Utilizar a cor a fim de reduzir a incidência de fadiga visual.
14. Desenvolver a interface, inicialmente em tons acromáticos e assegurar a usabilidade/acessibilidade sem o recurso cor. Esse deve ser aplicado em seguida a fim de potencializar essa usabilidade.
15. Utilizar a informação cromática de maneira que essa atue para que a tela do sistema seja simples e consistente em relação às outras telas do conjunto, adequando-se à capacidade humana de memorização, na medida em que reduz a carga cognitiva e perceptiva do usuário e no aumento da eficiência do diálogo.
16. O efeito que a cor deve provocar no usuário deve ser definido com antecedência para então selecionar os tons que irão produzir melhor tais efeitos.
17. Definir contrastes figura-fundo/texto-fundo de modo a que esses proporcionem legibilidade e visibilidade.